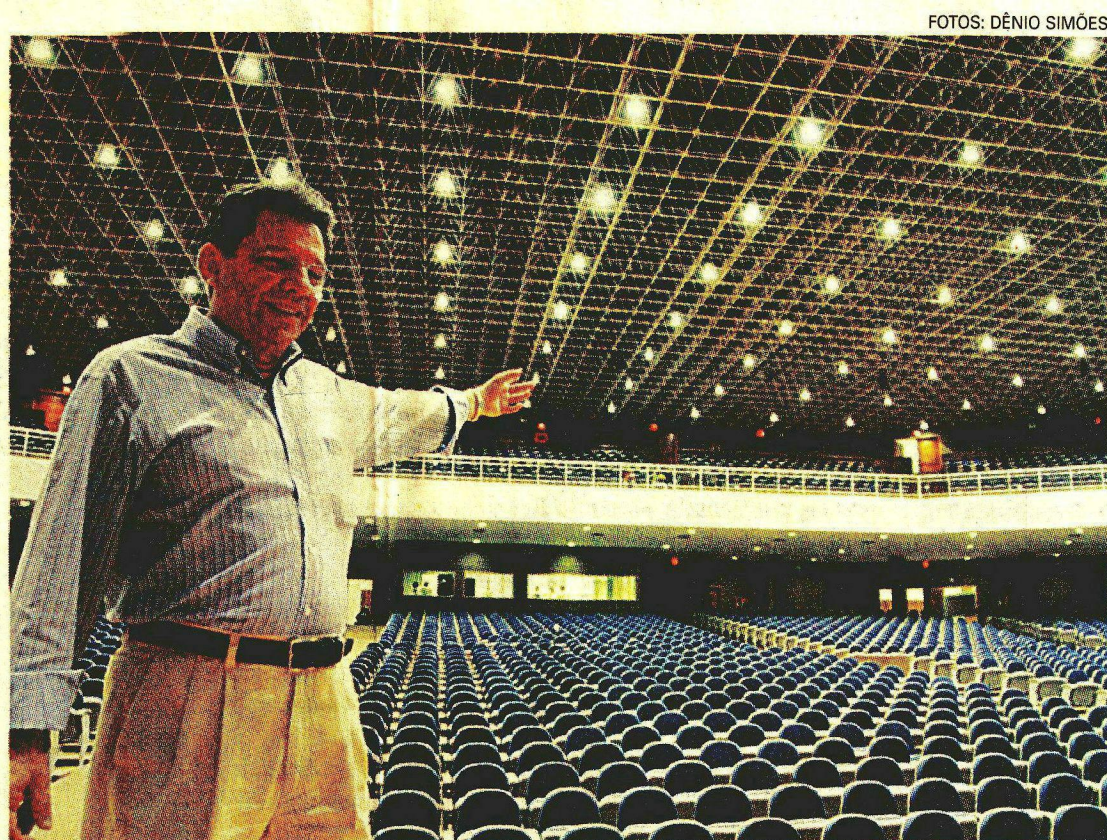




O Centro de Convenções, com 47 mil metros quadrados, tem capacidade para dez mil pessoas



O secretário de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli, checa o auditório

Roriz inaugura Centro de Convenções hoje

Cúpula dos Países Árabes e Sul-Americanos, em maio, será o primeiro evento após a reforma e ampliação

ALLESSANDRA CINTRA

Depois de dois anos de espera, Brasília finalmente ganhará um dos mais modernos e confortáveis espaços do País para realização de eventos. A Ala Norte do novo Centro de Convenções Ulysses Guimarães será inaugurada hoje, às 11h, pelo governador Joaquim Roriz, dentro das comemorações de aniversário de Brasília, que completou 45 anos em 21 de abril.

A Ala Norte ficou pronta a tempo de receber os 30 chefes de Estado que vão participar da 1ª Reunião da Cúpula dos Países Árabes e Sul-Americanos, a ser realizada na primeira quinzena de maio. O destaque da Ala Norte é o auditório, com capacidade para receber três mil pessoas.

MARCO HISTÓRICO - O auditório foi construído com piso e paredes acarpetados, moderno sistema de iluminação de teto e poltronas confortáveis e anatômicas, algumas com maior dimensão para receber pessoas obesas. "O novo Centro de Convenções será um marco histórico para Brasília em termos econômicos", disse, ontem, o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, Tadeu Filippelli, durante a última

visita ao espaço antes da inauguração.

Com capacidade para receber até 10 mil pessoas de uma só vez, o Centro de Convenções gerará forte impacto econômico na cidade. "Segundo pesquisas de mercado, cada evento realizado no novo espaço irá mexer com 52 atividades diferentes", diz Filippelli. Entre elas, restaurantes, cabeleireiros, hotéis e agências de turismo.

Essa primeira etapa das obras de ampliação do Centro de Convenções é destinada à infra-estrutura de grandes eventos. Além do auditório, a Ala Norte é composta pelo hall de entrada exclusivo para autoridades, área de serviço e apoio, espaço para credenciamento, dois camarins individuais e dois coletivos, área vip para as autoridades e 13 auditórios modulares, com capacidade para 120 pessoas cada um. A Ala Norte também terá cabines para tradução simultânea e suíte presidencial.

A segunda etapa das obras, localizada na Ala Sul, vai abrigar feiras e exposi-

ções, que costumam ser realizadas paralelamente às convenções, ocupando uma área de 14.500 metros quadrados, a qual permite a instalação de 275 estandes. No centro do prédio, na ala que foi reformada, ficam outros quatro auditórios, para receber os convencionais.

ANHEMBI - Com a conclusão total da reforma e ampliação, prevista para setembro, a área útil do Centro de Convenções será praticamente quadruplicada. Passará dos atuais 12,2 mil metros quadrados para 47 mil metros quadrados e capacidade para 10 mil pessoas, concorrendo com o Anhembi, em São Paulo, e com o Rio Centro, no Rio de Janeiro.

Ontem, foi dia de faxina no novo Centro de Convenções. Dezenas de funcionários passaram o dia todo dando o último retoque para a inauguração. O som foi testado pelo secretário Filippelli, que deu total aprovação. "O som é limpo e sem ruídos. Digno do nosso Centro de Convenções."

"Segundo pesquisas, cada evento no novo espaço irá mexer com 52 atividades diferentes"

Tadeu Filippelli, secretário de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano



Camarim na Ala Norte, a ser inaugurada às 11h de hoje: instalações modernas e confortáveis